
aim usa

The United States Secretariat of the Alliance for International Monasticism

www.aim-usa.org

Volume 30 No. 2 2021

aim@aim-usa.org

Proclamar Boas Notícias aos Pobres



Proclamar Boas Notícias aos Pobres

A equipe da AIM USA solicitou aos mosteiros que compartilhassem suas experiências com os pobres. Todas as reflexões dos mosteiros foram editadas pela equipe da AIM USA com a permissão dos autores. Seguem suas respostas.

Do Equador

Crédito fotográfico: Monastério Santa Maria de la Esperanza



Uma de nossas irmãs recebeu visita de sua irmã com a filhinha. No terceiro encontro, a menina exclamou: “Minha tia é pobre!! Sempre com essas mesmas roupas, podemos comprar roupas para ela, mãe?”

Nossa comunidade vive cercada por irmãs e irmãos em pobreza real, não só fisicamente, mas também espiritualmente. Como dizia nosso Bispo Emérito: “Esmeraldas é um fim-de-mundo”. É um povo negro e marginalizado. Soma-se a isso o fluxo de imigrantes. Como cidade fronteiriça com a Colômbia, colombianos que fogem da violência chegam aqui, enquanto os venezuelanos vêm tentar escapar da difícil situação em seu país. Toda essa realidade nos lembra o mundo da pobreza que nos cerca.

Nós também somos uma comunidade economicamente pobre. Embora Deus nos abençoe com vocações, atualmente somos 36, nossa economia é fraca; e como dizem nossos vizinhos, “não fazemos face às despesas”. Mas desde o início da pandemia, achamos milagroso como muitas pessoas nos ajudaram com dinheiro e comida, e assim pudemos compartilhar o que eles nos deram com outros. Demos comida para famílias e bairros e também nos comprometemos com algumas áreas muito pobres ao sul de Quito.

Nossa hospedaria está sempre aberta àqueles que precisam de uma palavra, um conselho, uma expressão de ternura. E temos a alegria de receber constantemente deles o testemunho de que encontraram paz e que saem felizes.

Como nos diz Thomas Merton, “o monge e a monja é o irmão/irmã universal” e os pobres sempre nos ajudam a “sintonizar a frequência de Deus e do Evangelho”. Aqui em Esmeraldas temos esse dom permanentemente.

Madre Célia Quezada Santos, OCSO
Monastério Santa Maria De La Esperanza
Esmeraldas, Equador

Do República Dominicana



Crédito fotográfico: Mosteiro Cisterciense de Santa Maria del Evangelio

No início desta pandemia, nosso mosteiro parecia estar suspenso no tempo. Embora o ritmo monástico da vida continuasse normalmente, sentimos um vazio. Nossos hóspedes não estavam lá. Seguindo as normas e protocolos do Ministério da Saúde fechamos nossa hospedaria e as portas da Igreja. Nossas Eucaristias eram apenas em comunidade e não tínhamos a companhia calorosa de nossos paroquianos.

Começamos a sentir falta do contato bem estabelecido com o povo. Nossa situação econômica foi afetada pelo acesso limitado de muitos benfeitores à nossa casa, no entanto, amigos, parentes, benfeitores e outras casas religiosas ofereceram contribuições econômicas e alimento. Não faltava nada.

Durante o tempo de quarentena, muitos foram forçados a ficar em casa por causa do toque de recolher. Nos contavam que pensando em nós disseram para si mesmos: “vamos orar como monges”. Em suas histórias de “claustro” eles nos dizem como isso os ajudou a confiar nos salmos e na leitura orante da Palavra.

Agradecemos ao Senhor, porque a partir de nossa humilde condição e simplicidade de viver o evangelho, outros foram capazes de ter um encontro próximo com Deus, em momentos onde talvez eles poderiam ter caído em depressão ou solidão.

Paramos para pensar em como o tempo mudou de março de 2020 para hoje. Gritamos com o Salmo 106: Dê graças ao Senhor pela misericórdia, pelas maravilhas que Deus trabalha em todas as pessoas.

Comunidade do Monastério Cisterciense
de Santa María del Evangelio
Jarabacoa, República Dominicana

Programa Cooperativo Missionário

A **Aim USA** foi aceita por 10 dioceses. Sete apelos foram apresentados: na diocese de Camden, NJ por Ir. Philomena Fleck, OSB, Cincinnati, OH por Ir. Marian Wehler, OSB e Ir. Ann Hoffman, OSB; Ir. Christine Kosin, OSB falou em Cleveland, OH, Pe. Anselm Smedile, OSB em Manchester, NH, Pe. Paul Weckert, OSB apresentou o apelo em Seattle, WA, em St. Paul, MN por Ir. Mary White, OSB e Ir. Paul Richards, OSB, e Syracuse, NY por Ir. Donald Corcoran, OSB. Além disso, três dioceses solicitaram um vídeo para o site ou material para distribuição.

Somos gratos a essas monjas e monges por seu compromisso e às dioceses e paroquianos que acolhem e apoiam a **AIM USA**.

Proclamar Boas Notícias aos Pobres

Da Namíbia

A Comunidade da Casa Priorado de São Bento das Irmãs Beneditinas Missionárias de Tutzing em Windhoek, Namíbia, planeja compartilhar nossa alegria natalina com as famílias pobres nas áreas de posseiros ou locais próximos, e com aqueles que estão vendendo grama, feijão e vagens na estrada. Visitaremos famílias nos locais do Parque Okahandja e da “Uma Nação” e as saudaremos cantando canções de Natal, rezando com elas e dando-lhes mantimentos e roupas de segunda mão de nossos benfeitores. Algumas vezes os supermercados chamam uma de nossas Irmãs para pegar comida não vendida e ela distribui para pessoas pobres na estrada.

Também vamos preparar doces e biscoitos embalados para as crianças que assistem à missa de Natal na nossa capela. Esperamos que o governo permita que nos reunamos.

O Centro de Capacitação de Mulheres de São José em Okatunda, na Uma Nação, é uma extensão da Paróquia Soweto em Katutura, Windhoek. O objetivo desse Centro é capacitar as mulheres a se tornarem autossuficientes. Nosso Priorado Windhoek está aberto para ajudar as necessidades desse Centro. No passado, a equipe do Centro chefiada pela nossa Ir. Eveline Nekongo, OSB, comprou escova de dentes, toalhas de rosto, óculos escuros de plástico, doces, chips e pequenos pacotes de suco para 20 crianças no Natal.

Algumas de nossas Irmãs Juniores, Novícias, Postulantes e



Crédito fotográfico: St. Benedict Priority House

Aspirantes farão papéis de carvão de nossos papéis riscados, jornais e revistas usados. Os papéis são primeiro triturados ou cortados em pequenos pedaços e colocados em água. Os papéis são então transformados em bolas de papel e aquecidos sob o sol até que estejam duros e secos. Eles se tornam bolas de carvão duro para água fervente e cozimento. Isso poupará as famílias a comprar madeira.

Se a pandemia continuar, ainda compartilharemos nossas boas notícias de presentes com os pobres, mesmo que tenhamos que entregá-los pessoalmente às famílias.

Irmã Remedios de los Reyes, OSB
Casa Priorado de São Bento
Windhoek, Namíbia

DA Nigéria

Nós, as Irmãs Beneditinas do Mosteiro da Apresentação da Palavra Encarnada, temos a preocupação de trazer boas notícias aos pobres. São Bento comanda “grande cuidado e preocupação devem ser mostrados no acolhimento de pessoas pobres e peregrinos porque neles mais particularmente Cristo é recebido...” (Chapter 53 R/B).

As pessoas a nossa porta são espiritual e materialmente pobres. Sua pobreza espiritual é muito maior do que sua pobreza física. Muitas estão sofrendo uma terrível solidão, vazio e são analfabetas. Muitas se sentem não amadas e indesejadas. Elas sabem que precisam de algo, mas não sabem o que é. O que elas realmente sentem falta é de uma relação viva com Deus.

Em resposta, oferecemos retiros e aconselhamento para aqueles que vêm ao nosso mosteiro. Às vezes lhes oferecemos bens materiais, se necessário.

Alguns são pobres devido às mudanças climáticas. O Estado de Kogi é um estado agrário com terras aráveis adequadas para cul-



Crédito fotográfico: Apresentação Mosteiro

turas de sustento (especialmente mandioca). Muitas famílias estão engajadas na agricultura de subsistência, onde cultivam alimentos para suas famílias. As mudanças climáticas trouxeram aumento das temperaturas e chuvas instáveis que podem levar a uma seca ou uma inundação. Isso ameaça imensamente a agricultura.

Algumas pessoas têm muito medo dos “Rebanhos Fulani” (um grupo militante muçulmano), que são responsáveis por centenas de mortes de cristãos e pela queima de casas em aldeias.

Nosso Mosteiro responde através de orações ardentes, obras de caridade, direção espiritual e instrução moral e, sobretudo, vivendo de acordo com o Evangelho de Cristo e a Regra do Santo Pai São Bento. Ao fazê-lo, trazemos boas notícias aos pobres.

Irmã Eberchukwu Emeagwara, OSB
Mosteiro da Apresentação da Palavra Encarnada
Nigéria, África do Oeste

Proclamar Boas Notícias aos Pobres

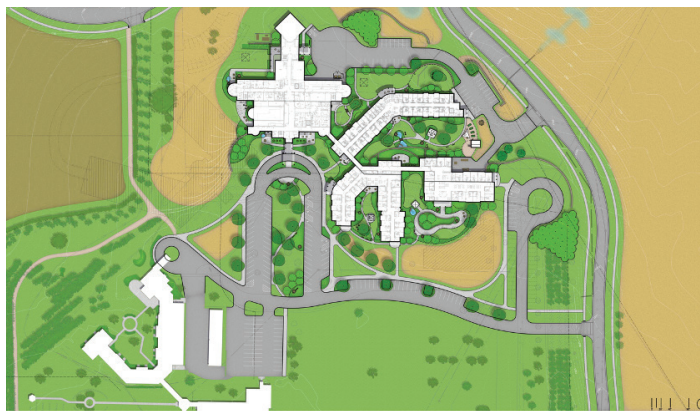
Dos Estados Unidos

O envelhecimento tornou “trazer boas notícias aos pobres” bastante difícil para a maioria de nós. Os últimos anos de nosso discernimento comum se concentraram em como cuidar melhor de nossas irmãs idosas e as formas mais prudentes de maximizar nossos recursos humanos e materiais.

Estranhos se encontram em terreno comum. A vida é experimentada. Almas são nutridas

“Você deve aliviar o lote dos pobres.” Sua forma de agir deve ser diferente do caminho do mundo; o amor de Cristo deve vir antes de tudo.” RB 4:14-21

A pandemia criou uma oportunidade de “agir de forma diferente do resto do mundo” à medida que buscamos cuidar de nós mesmos. Então, nos propusemos a criar um cenário onde pessoas de todas as idades e estágios da vida possam florescer em uma comunidade intergeracional e sinérgica. Deixamos de lado nossa experiência vivida como uma comunidade monástica para explorar como poderíamos viver como “inseridas”, abrindo amplamente as portas do nosso mosteiro. Projetamos uma comunidade de cuidados onde poderíamos inculcar valores beneditinos para moradores, famílias e funcionários. Sabíamos por nossas próprias experiências que o “trazer boas notícias aos outros”, poderia efetivamente eliminar a solidão, o tédio e o isolamento tão frequentemente associados ao cuidado de idosos.



Crédito fotográfico: Mosteiro mãe de Deus

Em outubro de 2021, vamos iniciar a construção de uma nova casa para idosos onde nosso mosteiro é reformado e adicionado, criando 40.000 metros quadrados de vida e espaço comum, permitindo que irmãs e leigos sejam cuidados sob o mesmo teto onde todos são recebidos como Cristo, onde estranhos se encontram em um espaço comum de experiências de vida, e almas são nutridas pela oração, beleza e bem-estar.

Irmã Theresa Hoffman, OSB
Mosteiro Mãe de Deus
Watertown, SD

NA CAPA

As crianças da Namíbia recebem presentes de Natal, Priorado Windhoek, Namíbia.

Do Canadá



Crédito fotográfico: Abadia de Nossa Senhora do Calvário

“O Espírito está sobre mim, para trazer boas notícias aos pobres” (Lc 4: 14-22, Isaías 61: 1-2.) São Lourenço nos ensinou que os pobres, aleijados, cegos e sofredores “são os verdadeiros tesouros da Igreja”. “Bem-aventurados os generosos, pois verão muitos rostos sorridentes”. Em nossa comunidade, temos o privilégio de ajudar outras pessoas e organizações, cristãs ou não-cristãs.

Demos trabalho a pessoas em um momento em que não precisávamos mais empregar ninguém. Nós ajudamos as pessoas com suas contas de moradia, seja porque elas estavam enfrentando despejo ou quando não tinham dinheiro para pagar seus apartamentos etc. Às vezes, até pessoas que vem para retiros não têm dinheiro para pagar por alojamento e alimentação, mas ficaram e compartilharam em nossa oração monástica. É preciso muita humildade para alguém se aproximar de nós e pedir ajuda em dinheiro ou algo do tipo, e isso é suficiente.

Nós contribuimos com dinheiro para os bancos de alimentos por aqui. Os bancos de alimentos são locais configurados em localidades com a capacidade de distribuir muitos produtos de mercearia/alimentos todos os anos para os pobres e necessitados gratuitamente. Ajudamos com contas médicas, apoio a pacientes com câncer e outras associações, a polícia, associações de prevenção ao crime e outras ONGs.

Temos ajudado algumas paróquias que enfrentam custos de aquecimento durante a temporada de inverno, para manter seus locais de culto abertos. Ajudamos diretamente a outros mosteiros, ordens religiosas e congregações ao longo dos anos. Desde nossa fundação, em 1902, fomos muito ajudados por outros mosteiros quando estávamos em uma situação financeira muito difícil. Não queremos dar apenas o que não precisamos. Se pudéssemos dar da nossa pobreza, seria mais bíblico e característico do amor cristão que é a Caridade. Há outras organizações da Igreja não mencionadas aqui que apoiamos anualmente.

Abade Innocent Ugyeh, OCSO
Abadia Nossa Senhora do Calvário
Rogersville, NB, CANADÁ

Espórtulas de Missa

A AIM EUA envia espórtulas aos mosteiros beneditinos e cistercienses na Ásia, África, América Latina e Caribe. Essas ofertas são extremamente importantes para eles, especialmente nos tempos atuais. Se você deseja lembrar de alguém que faleceu em decorrência do Covid-19 ou tem alguma outra intenção, por favor envie-a para:

AIM USA, 345 East 9 Street. Erie PA 16503 USA

Benedict viu o mundo inteiro em um único raio de luz. (Diálogos)

Proclamar Boas Notícias aos Pobres

Do Canadá

Crédito fotográfico: Abadia de São Pedro



Abade Peter Novecosky, OSB

Os monges da Abadia de São Pedro responderam às necessidades de mudança de seus vizinhos ao longo de seus 120 anos de história. Os primeiros monges acompanharam os investidores de terras de Minnesota em 1902 para procurar terras adequadas para colonos em partes inexploradas do Canadá. Eles se estabeleceram em terras ricas no território do Tratado 6 no centro de Saskatchewan, perto da cidade de Saskatoon.

A primeira prioridade era fornecer pastores para os novos colonos. Em 1911, a comunidade monástica tornou-se uma abadia e, em 1921, uma *abadia nullius*, que fez do abade o “ordinário” das paróquias circundantes.

Um oásis de paz onde hóspedes e escritores são bem-vindos

Em 1904, os monges começaram a publicar um jornal semanal alemão, “*St. Peter’s Bote*”, para fornecer notícias para os colonos. Vinte anos depois, um jornal inglês, “*The Prairie Messenger*”, foi adicionado como semanal. Por causa da evolução dos tempos, fechou em 2018.

Os colonos precisavam de uma escola para educar seus filhos e em 1921 os monges abriram o Colégio São Pedro, um internato para meninos. Isso permitiu que as crianças da fazenda recebessem uma educação avançada, e permitiu que se tornassem médicos profissionais, advogados e empresários. São Pedro também se tornou um centro cultural.

Durante a década de 1930, a fazenda de São Pedro criou porcos e gado de boa qualidade como modelo para os agricultores vizinhos. Em conjunto com a Universidade de Saskatchewan, os monges patrocinaram dias de campo para demonstrar novos métodos de agricultura.

Em 1967, a Abadia de São Pedro enviou dois monges para operar uma paróquia em Maceió. Isso foi em resposta ao apelo do Papa João XXIII para pastores na América Latina. Maceió está em uma das áreas mais pobres do Nordeste brasileiro.

Como alguns apóstolos fecharam ao longo das últimas duas décadas, dois agora são dominantes: o Colégio São Pedro oferece bolsas de estudo para estudantes carentes e a Abadia de São Pedro transformou suas residências em uma casa de hóspedes para pessoas que fazem retiro, fazendo uma pausa ou se juntando aos monges em oração.

São Pedro é apreciado como um oásis de paz onde hóspedes e escritores são bem-vindos a fazer uma pausa para respirar em suas vidas ocupadas.

Abade Peter Novecosky, OSB
Abadia de São Pedro
Saskatchewan, Canadá

Benedict viu o mundo inteiro em um único raio de luz. (Diálogos)

Dos Estados Unidos

Nós, Beneditinas de Ferdinand, nos esforçamos para oferecer a cada pessoa a dignidade de ser reconhecida como filha amada de Deus... ou como diria São Bento, recebemos cada pessoa como se estivéssemos recebendo o próprio Cristo.

Nos lembramos daqueles cuja pobreza está escondida e inalcançável.

Várias de nossas irmãs oferecem serviços diretos aos pobres. Ir. Mary Frances Schaffer trabalha como diretora de coordenação comunitária da Coalizão dos Sem-Teto em Louisville, Kentucky, auxiliando várias agências de serviço direto, a oferecer serviços melhores e mais coesos em toda a comunidade. Uma parte importante desse trabalho implica garantir o dinheiro da subvenção do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos EUA (HUD), para ajudar as pessoas a se mudarem para casa própria.

Da mesma forma, Ir. Jane Michele McClure serve como oficial de presentes para a “Habitat Para Humanidade” em Evansville, Indiana. Isso pode soar como um trabalho atrás de uma mesa, mas a Ir. Jane Michele tem um interesse pessoal naqueles servidos pela Habitat e comemora com eles quando eles se mudam para suas novas casas. Também em Evansville, a Ir. Donna Marie Herr atende às necessidades daqueles que vêm ao banco de alimentos São Vicente de Paula, oferecendo-lhes comida e outros suprimentos necessários.



Crédito fotográfico: Mosteiro Imaculado Conceição

Irmã Donna Marie Herr na despensa alimentar Mosteiro da Imaculada Conceição Ferdinand, IN

No mosteiro, a Ir. Joan Scheller trabalha com imigrantes como diretora dos nossos “Serviços de Divulgação e Imigração para Latinos”. Ela oferece serviços de imigração de baixo custo e se esforça para assistir as necessidades espirituais de cada um, além de suas necessidades de imigração.

Essas são algumas das maneiras específicas como nossa comunidade atualmente atende aos necessitados. Durante o auge da pandemia, a padaria do mosteiro forneceu pão para um banco de alimentos local, e no ano passado, estabelecemos um Gabinete de Bênçãos, abastecido com alimentos e utensílios domésticos para nossos colegas de trabalho levarem, caso eles mesmos precisem, ou se conhecem um amigo, familiar ou vizinho que está precisando.

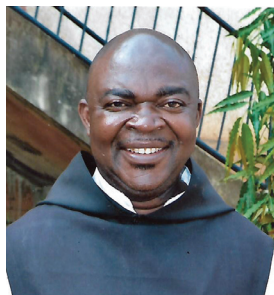
Onde quer que sirvamos, esperamos que todos recebam as boas notícias de serem tratados com dignidade, respeito e cuidado, e reconhecidos como um filho amado de Deus, a imagem de Cristo.

Irmã Anita Louise, OSB
Mosteiro da Imaculada Conceição
Ferdinand, IN, EUA

Proclamar Boas Notícias aos Pobres

Dos Camarões

Crédito fotográfico: Abadia de Nossa Senhora de Bamenda



Irmão Polycarp, OCSO

A ABADIA NOSSA SENHORA DE BAMBENDA, Mosteiro Cisterciense de Mbengwi, foi fundada em 1963 pela Abadia Monte São Bernardo, Leicester, Inglaterra. Mbengwi é uma pequena cidade a 25 quilômetros de Bamenda, uma das duas regiões de língua inglesa de Camarões. Desde sua fundação, o Mosteiro sempre foi lar para inúmeras pessoas que vêm de longe para buscar

nutrimento espiritual, unidades de saúde, assistência material, conhecimento e segurança. As portas do Mosteiro de Mbengwi estão abertas a pessoas de todas as origens e campos de vida, independentemente de suas religiões, nacionalidades, tribos ou línguas.

Essas pessoas, como todos os necessitados, são todas consideradas pobres. Sua situação é causada principalmente pela situação sociopolítica do país, que não dá espaço para igualdade de chances de sucesso na vida.

Principalmente fornecemos presença através da hospitalidade, oração, advocacia, encorajamento, e pela beleza expressa na paisagem que circunda o Mosteiro. Homens ou mulheres religiosas vêm para seus retiros. Ou para procurar um ambiente tranquilo para se concentrar ou se preparar para um evento. Outros vêm por motivos de saúde, consultam e recebem tratamento da nossa farmácia de ervas para seus diferentes problemas de saúde. Algumas pessoas desempregadas vêm buscar oportunidades de trabalho e são temporariamente empregadas por nós para limpar as fazendas.

As atividades do mosteiro foram muito afetadas pela guerra civil em curso nas regiões anglófonas de Camarões, e desde o ano passado Covid 19 fez piorar a já deplorável situação. O mosteiro é muitas vezes inacessível por causa de frequentes bloqueios de estradas que impedem muitas pessoas de vir ao mosteiro. Sob essa pressão da crise, o Mosteiro mal sobrevive. Contando com a providência divina, os irmãos ainda abrem seus corações e portas para os pobres e necessitados, enquanto esperam por dias melhores.

Irmão Polycarp, OCSO
Abadia Nossa Senhora de Bamenda
Camarões

Ajude a Missão da AIM EUA

Sua contribuição financeira é muito bem-vinda!

AIM USA é uma organização 501(c) 3. Todas as contribuições para a AIM USA são dedutíveis do imposto, conforme permitido por lei.

Contribuições podem ser enviadas para:

AIM USA, 345 East 9 Street. Erie PA 16503
Ou por nossa conta no PayPal
(www.aim-usa.org)

De Macau

Estamos conscientes de que o Espírito Santo nos está orientando a trazer «boas notícias» aos pobres porque recebemos tantas «boas notícias» de muitas pessoas generosas. Macau é uma comunidade pequena e muito rica. Os católicos são uma minoria, mas devotada e caridosa.

Essa grande generosidade é um presente e um desafio para nós. Um desafio e um lembrete de viver constantemente nesse «dar» de nossa vida diariamente a Deus, através da Liturgia e da vida comunitária, orando por toda a humanidade, e nos esforçando para alcançar os verdadeiros pobres.

Não é fácil para nós em Macau encontrar os economicamente pobres. Parece que todas as pessoas têm mais do que o necessário para viver. Alguns grupos servem diretamente aos pobres. Nós temos canais seguros de alcance através dos Missionários da Caridade, que conhecem e servem diariamente os mais pobres dos pobres. Apoiamos o Centro Pastoral Filipino dos Padres Trinitários, um serviço para os trabalhadores migrantes, e as Irmãs do Bom Pastor, que estão ajudando muitas mulheres em várias necessidades.



Crédito fotográfico: Monastério Nossa Senhora Estrela da Esperança

Durante esses últimos dois anos de pandemia, os pobres eram e ainda são os trabalhadores migrantes (filipinos, indonésios, indianos, vietnamitas). Em fevereiro de 2020, muitos deles perderam empregos, moradia e esperança. Por causa das restrições do COVID, as fronteiras estão fechadas e nenhum turista pode entrar em Macau, exceto os da China Continental.

Nós apoiamos os espiritualmente pobres em nossa oração diária e auto oferta. Lembramo-nos daqueles cuja pobreza é oculta e de difícil alcance para a ajuda humana, e também dos ricos e poderosos cujas vidas são vazias, sem fé, sem amor e sem significado.

Irmã Catarina Mazzarelli, OCSO
Comunidade Trapista Nossa Senhora Estrela da Esperança
Macau

CONTATOS DA EQUIPE

Diretora executiva:

Irmã Ann Hoffman, OSB director@aim-usa.org

Coordenador da Cooperativa Missionária /Gerente

Ir. Christine Kosin, OSB aim@aim-usa.org

Equipe de Serviços Culturais:

Debbie Tincer missionary@aim-usa.org

Telefone AIM EUA: 814 453-4724
Sítio web: www.aim-usa.org

Proclamar Boas Notícias aos Pobres

Dos Estados Unidos

**Deixa-nos receber sua misericórdia, ó Deus,
No meio do seu povo.**

Derrama sua misericórdia sobre nós.

Derrama sua misericórdia sobre nós.

© 2007 A Fundação Beneditina do Estado de Vermont, Inc.

As palavras dessa canção invocam a presença de Deus, para abrir nossos corações em um jorrar de misericórdia em nosso meio.

No meio do povo de Deus, também vivemos num momento desafiador de uma pandemia, da agitação da injustiça racial, da insegurança econômica, do trauma ecológico e todo o dilúvio de tristeza e notícias paralisantes que afetam nossas vidas diárias. Nossa vida monástica oferece um caminho para responder com um esvaziamento de nossos corações distraídos e preocupados, para receber a Palavra de Deus de misericórdia, com imaginação cheia de esperança. Aceitar nossa própria fragilidade e vulnerabilidade, nos permite perceber que somos um com os pobres e marginalizados. Ouvindo os “pequenos” de nossa sociedade e do mundo, humildemente reconhecemos nossa própria pobreza. Através dos dons que deles recebemos, nos tornamos capazes de imaginar uma nova visão para nossas vidas, nossa Terra e todos os seus povos. Temos que reconhecer: não foram muitos de nossos próprios ancestrais e até mesmo nossos pais e avós, caminhantes, imigrantes pobres? Que com medo, mas também com esperança, atravessaram para outro continente? Todos compartilhamos a mesma carne e sangue deles.

Não mantemos uma distância privilegiada dos outros, mas humildemente encontramos nós mesmos no refugiado, no prisioneiro, no sem-teto e faminto, no estranho e nos muitos outros que lutam hoje em nossa sociedade e no mundo. Somos parte deles, e eles vivem em nós. Eles são nossos irmãos e irmãs em carne e osso. Eles refletem a face de Deus vivendo no meio de nós. Nossa hospitalidade monástica começa abrindo nossos corações para criar um espaço para a paz e misericórdia de Deus, para o nascimento de uma nova vida nascida na união de amor ao próximo.

Nossa comunidade tenta oferecer esse espaço através de nossa oração comum; através da beleza da criação presente nas terras e florestas que nos circundam; através da abertura para receber a todos, e da oferta de



Crédito fotográfico: Weston Priory

locais para indivíduos e grupos encontrarem “descanso” e renovarem sua missão de serviço ao outro. Pessoas passam diariamente pelo mosteiro, e param em seus carros ou caminhões apenas por alguns momentos de tranquilidade e paz, no começo ou término de seu dia. Outros chegam ao nosso mosteiro vindo de seus ministérios ou trabalho de hospitalidade para aqueles que estão saindo da prisão. Acolhemos reuniões dos AA e Al-Anon, e muitos participantes se juntam a nós para momentos de oração antes ou depois de sua reunião. Somos tocados por aqueles que se aproximam de nós enquanto trabalhando diariamente em bancos de alimentos, oferecendo assistência médica e de combustível; ministrando em creches e abrigos para jovens; acompanhando os idosos ou em serviço especial aos desabrigados, solitários e despossuídos. Junto com nossas irmãs beneditinas mexicanas, em seu centro de retiro e hospitalidade em Cuernavaca, México, oferecemos às pessoas de nosso próprio país a oportunidade de se conectar com os povos do México e da América Central através do crescimento de amizade genuína e de compreensão mútua. Uma família guatemalteca fugindo da perseguição em sua terra natal foi recebida em nosso mosteiro, e viveu conosco por muitos anos. Nossa relação com eles nos permitiu nos colocar no lugar deles, e conhecer a situação de tantos refugiados implorando para que sejam recebidos hoje como nossas irmãs e irmãos.

Através dessas simples práticas, criativamente crescemos juntos para nos tornarmos mais humanos. Nossa lectio torna-se carne, como uma comunhão de misericórdia e cuidado, à semelhança da própria kenosis de Deus.

Monges Beneditinos de Weston Priory
Weston, VT, EUA

Reunião Anual do Conselho da AIM USA

O Conselho da AIM USA se reuniu pela Zoom em 13 de outubro de 2021, para revisar o ano e discutir planos futuros.



Crédito fotográfico: AIM USA

Fila do alto: Ir. Nettie Gamble, OCSO, Abadia Nossa Sra. do Mississippi, Dubuque, IA; Ir. Christine Kosin, OSB, Mosteiro Monte São Bento, Erie, PA; Ir. Ann Hoffman, OSB, Mosteiro Monte São Bento, Erie, PA; Padre Joel Macul, OSB, Priorado Cristo Rei, Schuyler, NE; Ir. Susan Quaintance, OSB, Mosteiro St. Escolástica, Chicago, IL.

Fila do meio: Padre Stan Gumula, OCSO, Abadia de Mepkin, Equador; Ir. Mariana Olivo, OSB, Monastério Pan de Vida, Torreon, México; Ir. Michael Marie Rottinghaus, OSB, Mosteiro Imaculada, Norfolk, NE; Ir. Anne Shepard, OSB, Mosteiro Monte St. Escolástica, Atchison, KS.

Fila de baixo: Ir. Nancy Miller, OSB, Mosteiro de Anunciação, Bismarck, ND; Sr. Stephanie Schmidt, OSB, Mosteiro Mosteiro Monte São Bento, Erie, PA. (não presente na foto: Ir. Paul Richards, OSB; Abadia de São João, Colledgeville, MN.)



United States Secretariat—Alliance for International Monasticism

Non-Profit
Organization
US Postage
PAID
Erie, PA
Permit No. 888



Benedict viu o mundo inteiro em um único raio de luz.(Diálogos)

Imagine

Não há ninguém com fome, ninguém sem-teto.
Um mundo de plenitude para todos.

Imagine

Um mundo sem conflitos
Um mundo de todos unidos como um só

Imagine

Não há divisão.
Todos são vistos, bem-vindos, e têm uma voz

Imagine

Toda a criação
Abundante de vida

Imagine

Todas as pessoas
Cuidando umas das outras

Dizer que é impossível?

Já começou.

Imagine juntar-se a nós hoje

Como imaginamos, sonhe e compartilhe boas notícias.
Esta é a boa notícia. Já está sendo vivida entre nós.

Nossa irmã e irmão monásticos compartilharam maneiras pelas
quais estão vivendo a Boas Notícias, como imaginam que o mundo
pode ser diferente.

Começa com uma pessoa e uma comunidade que vê; uma pessoa
e uma comunidade que reconhece uma necessidade; uma pessoa e
uma comunidade que ouve a voz de Deus e age.

E assim, os famintos são alimentados, e vistos como pessoas.
Eles têm um nome, um rosto. Agora temos que trabalhar para
encontrar maneiras para que não haja fome ou pessoas sem-teto.
Precisamos trabalhar por mudanças sistemáticas que permitam que
todas as pessoas – não importa a raça, etnia ou país - tenham os
direitos humanos básicos.

Precisamos ouvir os especialistas e ativistas climáticos, como
Greta Thunberg, e mudar nossos modos de viver se quisermos
salvar a Mãe Terra, salvar as criaturas da terra e do mar, salvar a
vida humana.

Sejam pacificadores, construindo relações pessoais e globais.
Sejam pacificadores, trabalhando e ouvindo uns aos outros. Sejam
pacificadores, acabando com conflitos violentos através da escuta
mútua. Sejam pacificadores, vendo cada pessoa como um “filho
ou filha de Deus”.

É possível.

Cada um de nós **FAZ** a diferença.

Cada um de nós **PROCLAMA** a Boa Notícia.

Cada um de nós **RECEBE** a Boa Notícia.

Que haja paz na Terra!

Sister Ann Hoffman, OSB

Sister Ann Hoffman, OSB, Executive Director, AIM USA
director@aim-usa.org